ANNO IX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1914 — NUM. 2523

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil...... { Anno................ 30$000
{ Semestre............ 16$000
Estrangeiro... Anno................ 40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

Carta branca

Exmo. sr. dr. Francisco Valladares, muito digno Chefe de Policia.

Está terminado o estado de sitio que o governo de Sua Magestade El-Rey, Nosso Augusto Amo e Senhor, houve por bem decretar, para felicidade geral da Patria e salvação bemdita da Republica.

E, agora que já se póde falar livremente, sem censura previa, após o segundo eclipse da liberdade dentro deste quadriennio venturoso de pasmosas e raras felicidades, eu faltaria ao mais sagrado dos deveres, se neste momento solemne, como ordena o protocollo antigo, deixasse de manifestar a V. Ex., em publico e razo, toda a intensa e incommensuravel gratidão de que me confesso devedor, pela gentileza com que fui tratado, durante a hospedagem de quinze dias que V. Ex. me offereceu, em uma das salas do Corpo de Segurança, na Repartição Central da Policia.

Esquecendo as durezas dos quatro primeiros dias e das tres primeiras noites em que eu tive de soffrer amarguras intraduziveis, sensivelmente aggravadas pelo meu estado de saude, durezas que V. Ex. não poude evitar pela balbu:dia reinante em emergencia tão critica e pelo facto muito natural de não estar preparada aquella repartição para receber hospedes, esquecendo esses contratempos, eu seria injusto e ingrato se dissesse que fui torturado.

Nada alli me faltou a não ser a liberdade que me tiraram inutilmente e com perversidade estupida; de resto, a consideração, o respeito e a delicadeza por part de todos os funccionarios com os quaes tive de tratar, penhoraram-me em extremo, e ainda hoje eu lá estaria, fruindo a bemaventurança... se V. Ex. me não tivesse mandado em paz, depois de me haver conservado sob os seus tectos, durante quinze dias, de sentinellas á vista, sem a menor utilidade para a causa publica, antes com manifesto prejuizo para o desfalcado Thezouro Nacional, que teve o onus da minha hospedagem, senão principesca, ao menos fidalga, de mesa optima e bem regada de vinhos preciosos e aguas milagrentas na cura de varias enfermidades.

E' certo que, ao quarto dia da minha prisão, em companhia do dr. Mario Behring e do sr. Manoel Bernardino, distinctos redactor do *Imparcial* e reporter da *Epoca*, recebemos a agradavel visita do illustre dr. Mendes Diniz, 3· delegado auxiliar, e de um funccionario do gabinete de V. Ex., informando-nos esses cavalheiros que, dentro de poucos minutos, seriamos transferidos para o quartel dos Barbonos, onde teriamos todo o conforto que v. ex. não nos podia, infelizmente, proporcionar na sua repartição.

Seriam nove horas da noite quando recebemos essa communicação de V. Ex., com o conselho de, por carta, avisarmos nossas familias dessa transferencia e da facilidade que teriam, no dia seguinte, de nos visitarem francamente.

Utilizando-nos desse conselho, cada um de nós escreveu uma carta á familia, avisando-a da mudança projectada e pedindo roupa e outros objectos de uso, bem como a confortadora visita de entes que nos são caros.

Essas cartas, em involucros abertos, foram entregues aos prestimosos auxiliares de V. Ex. que, immediatamente, as fizeram chegar ás nossas residencias: foi um obsequio e uma gentileza que não poderei esquecer.

Nesse mesmo dia, porém, os amigos de V. Ex., e eu poderia citar os nomes dessas boas creaturas honradas e distinctas que fazem a gloriosa *entourage* do sr. Presidente da Republica, nesse mesmo dia, esses amigos mandaram espalhar na cidade e fizeram chegar ao conhecimento de nossas amarguradas familias, que os presos politicos seriam deportados para as inhospitas regiões do Alto-Amazonas: Tabatinga, Cocuby e outros confins do Inferno Verde.

Foi, portanto, uma doce consolação a carta que cada um de nós escreveu, avisando que nos poderiam visitar livremente, no dia immediato e nos dominios da praça de guerra, sob o commando do sr. coronel Pessoa.

Mas depois dessas cartas haverem seguido aos seus destinos, V. Exa. reconsiderou, mudou de resolução, deixando-nos ficar na sala em que nos achavamos á espera do momento azado á annunciada transferencia.

Promptos, preparados, de colarinho e gravata, de trouxas feitas, esperamos, em vão, que nos fossem buscar, como nos tinham avisado, para nos conduzirem ao novo destino.

Passaram as horas e ás tres da madrugada, cada um de nós, convencidos que ficámos da inutilidade de esperar, deitou-se onde poude e onde encontrou cousa em que recostar os ossos do esqueleto: e assim, em cadeiras, em mezas e num sofá, adormecemos, como monstros vis atirados á enxovia

No dia immediato, sr. dr. chefe de Policia, as esposas dos hospedes de V. Exa. não tendo recebido contra-aviso, foram solicitamente ao quartel dos Barbonos, em visita aos maridos, e lá lhes disseram que, realmente, tinhamos sido esperados até á meia noite, mas que lá não chegaramos.

V. Exa. tem esposa que o adora e póde comprehender bem que torturas experimentaram aquellas almas quando lhes disseram que não estavamos onde nós lhes affirmaramos que nos poderiam procurar!

Com os corações lanceados, lá foram ellas para a Repartição Central de Policia, onde nos haviam deixado no dia anterior.

Imagine a Exma. consorte de V. Exa. quanto teriam soffrido as duas senhoras: do dr. Mario Behring e do signatario desta carta, quando, ao chegarem á Central da Policia, ouviram a um funccionario: — «que já lá não estavamos e que na noite antecedente haviamos sido remettidos para a Ilha das Cobras», informadas como se achavam da projectada deportação para Tabatinga!...

Calcule a Exma. Esposa de V. Ex. a extensão do supplicio dessas duas senhoras, emquanto não nos viram na mesma sala onde V. Ex. nos havia deixado, horas antes, á espera da transferencia para o quartel dos Barbonos!

Tortura assim, Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, eu só conheço as que o famigerado Pina Manique, defunto collega de V. Ex. fazia infligir aos que lhe tombavam sob as garras!...

No dia 5 de Março, quando os subordinados de V. Ex., ás 5 1/2 da manhã, me varejaram a casa para terem o goso de me conduzirem preso, eu me entreguei ás autoridades, ás 9 1/2 mais ou menos; no entanto a minha residencia ficou occupada pela policia, com grande apparato, até tres horas da tarde.

Um agente guardava a porta de minha casa, no 2· andar; outro fazia sentinella ás portas do consultorio medico do 1· andar; e dois outros montavam guarda á porta da rua: ninguem podia entrar nem sahir, de modo que minha esposa ficou incommunicavel até 3 horas da tarde e sem poder tomar alimentos, porque não tinha como obtel-os: os subordinados de V. Ex. haviam detido o empregado que se encarregava do meu serviço domestico e, com a exhibição de força, disposta pela maneira já indicada, ninguem se atrevia a approximar-se da minha residencia.

A quem hei de eu agradecer essas duas supremas gentilezas não sei, mas V. Ex. é o Chefe de Policia que dirigiu toda a contradança durante o estado de sitio, parece-me que a V. Ex. devo eu manifestar todo o meu reconhecimento por tanta generosidade.

Disse-me V. Ex., nas duas vezes em que tive o alto prazer de ouvir palavras dos seus labios, que o Sr. Marechal Hermes é um grande coração cheio de bondade e que o Sr. General Pinheiro Machado nada tivera com a minha prisão: não posso deixar de crêr em ambas essas informações porque partiram ellas espontaneamente da consciencia de V. Ex.. Consequentemente, só a V. Ex., posso eu considerar-me devedor, para pagamento integral, dessa divida que muito me penhora.

Receba V. Exa., pois, e queira fazer-me a fineza de transmittir aos seus dignos auxiliares e mais funccionarios subalternos, os meus profundos agradecimentos por todas essas provas de cortezia, de delicadeza, de attenção, de cavalheirismo com que fui tratado durante os dias da minha prisão.

E creia, Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, que se algum dia V. Exa. e os seus distinctos auxiliares, se encontrarem nas mesmas condições em que eu me encontrei agora — *quod Deus bene avertat* — e eu estiver nas circunstancias em que V. Exa. hoje se acha, empenharei todo o meu esforço, para que a V. Exa. nada falte; para que V. Exa. e sua exma. esposa sejam tratados com as mesmas distincções que eu e minha senhora recebemos; para que V. Exa. tenha o mesmo conforto que eu tive; para que V.Ex. experimente, um só instante, as torturas moraes que uma alma delicada experimenta quando vê soffrer, sem lhe poder acudir, alguem cuja vida representa metade da propria existencia.

E, jornalista, V. Exa. ha de receber de outro jornalista, com requintes de apuro e distincção, as mesmas gentilezas que durante os quinze dias, de 5 a 19 de maio, V. Exa. me dispensou.

De V. Exa. admdor., collega e victima agradecida

C. de V. Exa.
Rua 1· de Março 13,
2· andar — Rio

Pinto da Rocha.

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

Manhã sombria, de céo empallidecido, manhã spleenetica, a de hoje.

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'«O SECULO»

A's 6 horas da manhã	24.0
Ao meio dia	30.0

O ESTADO DE SITIO

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 1 (*retardado*). — Em energico editorial, o *Correio do Povo* trata da terminação do estado de sitio, passando em revista todos os horrores commettidos durante sua vigencia.

Viajantes

E' esperado nesta capital por todo o corrente mez, de regresso da Europa, o illustre dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, e que foi a Lyon representar o Brazil no ultimo Congresso de Hygiene, ali realizado.

— Segue hoje para Roma, o sr. Francisco Glycerio de Freitas, que vae occupar o logar do 2· secretario da nossa legação na Italia.

Ruy Barboza

Imponente manifestação

Terá um caracter solemne a grande manifestação que os academicos vão fazer ao eminente senador Ruy Barboza, no dia 7 do corrente, sabbado proximo.

A sessão solemne para a entrega da mensagem dos estudantes terá logar no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez, á rua do Hospicio, sendo por essa occasião pronunciados dois discursos, um pelo academico de direito Arthur Fernandes, que falará em nome dos seus collegas, e outro pelo dr. Pinto da Rocha que falará em nome do povo que admira Ruy Barboza.

A's 7 e 1/2 da noite, a commissão academica irá buscar o homenageado, que tomará logar em rico landau á Dumont, fazendo o trajecto pela avenida Beira Mar.

No palacio Monroe de onde o povo deverá acompanhar o senador Ruy Barbosa até a séde do Club Gymnastico, falará o deputado Mauricio de Lacerda, fazendo-se ouvir em frente ao Club de Engenharia o deputado Irineu Machado.

A respectiva commissão está seriamente empenhada para que nada falte á grandiosa homenagem a ser prestada ao eminente brazileiro, convidando para isso todas as classes a se associarem a tão expressiva manifestação.

Para a sessão solemne os convites estão sendo distribuidos na séde do Club Civil Brazileiro e á rua Sete de Setembro n. 136, sobrado, com a commissão.

Na pasta da Guerra

O general Vespasiano esteve hoje em conferencia com os generaes chefe do Departamento da Guerra e inspector da 9· região militar.

Novidades

Uma das mais desoladoras impressões do estado de sitio, que acaba de findar, é que á sombra de seu unico intuito, pressão á imprensa, prestou o governo sua mão forte á politicagem, no que elle tem de mais sordido.

Com o abuso dos indultos de criminosos, protegidos pelos figurões politicos como bons elementos de effectividade do suffragio eleitoral e com a remessa para pontos distantes do paiz de outras figuras, donde não podia vir nenhum perigo para a solidez das instituições, fez o governo uma barretada efficaz á facção partidaria, a que pertencem os politiqueiros dominantes.

Perdoando os delinquentes condemnados, afim de que soltos possam prestar seus amaveis serviços na asphyxia do voto popular, praticou um acto que seria bem difficil qualificar com um adjectivo respeitoso.

Pois não se satisfez com esse pouco. Completou a sua obra. Quiz dar ao estado de sitio o caracter rigoroso do regimen de desordeiros e coisas indecorosas. Pretendeu enfraquecer o lado opposto, remettendo para o desterro o pessoal, com que pudesse contar o partido opposto para equilibrar o prestigio e o numero dos indultados.

Imagina-se bem quantas perseguições foram praticadas.

Com taes considerações bem pouco se incommoda o notavel jurista e jornalista de Juiz de Fóra, o sr. Valladares, alliado do bello especimen de scepticismo do charuto, que domina na pasta da Justiça.

O estado de sitio tem servido para muita coisa.

Escandalos politicos e attentados de toda a especie têm procurado o ermo do sitio como elemento de successo.

E' a primeira vez, porém, que elle desce a reforçar partidos com a soltura dos grandes malandros das arruaças eleitoraes, guarda-costas das influencias eleitoraes, e com o desterro dos rivaes de tão excellentes meios da civilisação.

Onde haviamos de chegar?!

A representação rio-grandense

Substituições provaveis

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 1 (*retardado*). — Sei que não voltarão mais á Camara dos Deputados os srs. João Simplicio, Nabuco de Gouveia, Victor de Britto, Simões Lopes, João Benicio, e Soares dos Santos, este porque passará para o Senado.

Entrarão nos logares dos que não voltam os srs. Alcides Cruz, Marcos Alencastro de Andrade, Ildefonso Pinto, Raphael Escobar e Octavio Rocha.

O governo deixará tres logares para serem disputados pela opposição, em attenção ao pedido dirigido pelo dr. Wenceslau Braz aos governadores dos Estados sobre a representação das minorias.

A «urucubaca» d'Elle

A proposito da *jettatura* que persegue o nosso marechal, por onde quer que elle ande, escrevem os nossos collegas d'*O Fluminense* sobre o que em Nictheroy occorreu na ultima visita feita ao sr. Botelho e áquella cidade:

«Até nesta cidade ficou provada de fórma indiscutivel, a «urucubaca» d'Elle.

No dia, ainda na vigencia do sitio, em que Elle, attendendo ao pedido do sr. Botelho, veio alarmar os povos desta banda, com a sua visita, houve uma série de accidentes.

Só na Leopoldina incendiou-se um carro de bagagens, um trem matou um homem, outro trem atropelou outro homem, deu-se ainda um descarrilamento e o expresso chegou com o atrazo de 4 1/2 horas.

Elle foi visitar um poço dos esgotos, onde ha um apparelho que estava prompto, já submettido a varias experiencias.

Com a chegada d'Elle, não houve meios de fazer funccionar a geringonça.

E' sahir e pouco depois a geringonça estava andando!

Levaram-no até o Hospital, onde elle esteve em visita e igualmente arrumou a urucubaca, de sorte que um empregado sahindo a dar um passeio, adoeceu fóra da cidade, sem que se soubesse o seu paradeiro, causando o facto natural apprehensão.

No mesmo Hospital, deu-se á rol-te, um desarranjo na installação electrica, ficando o estabelecimento ás escuras.

A sentinella do Thesouro, ignorando de quem se tratava, deixou de bradar as armas, sendo castigado com 25 dias de solitaria e expulsão.

Certamente ainda houve mais alguma cousa. E vá a gente deixar de acreditar na existencia da urucubaca.»

Os automoveis officiaes

Continúa o abuso

Já muito se tem escripto e reclamado contra o abuso dos automoveis officiaes, que rodam principalmente nas horas de ocio, nos dias de descanso e são os mais frequentes nos pontos de prazer.

Já se votou a respeito uma lei rigorosa determinando que fossem vendidos os inuteis ao serviço publico, a cuja compra se tem sobrecarregado a despeza publica com extraordinaria abundancia de vehiculos superfluos e extranumerarios, apresentados unicamente para passeio e goso particular.

O abuso, porém, continúa e ultimamente, como no do estado de sitio, está até a surgir a proposito de taes automoveis alguns escandalos, que muito deprimem a administração publica.

Ora é um automovel, cujas insignias são raspadas para com elle se presentear um magnata da situação, ora é um desses influentes que, sem ceremonia, se apropria de um automovel de luxo e o annexa a um patrimonio particular.

Não basta, pois, o capital improductivo que o Thesouro emprega em taes viaturas, não basta a despesa de gazolina, não bastam os estragos do abuso, que é sempre entre nós a unica maneira de usar das coisas publicas, não basta a despesa com seus conductores e conservadores e toda a série de onus, que nesse particular experimentam o fisco e o decoro publico.

E' preciso agora que os automoveis sejam vigiados, para que não escapem a seu dono, nas mudanças de situação politica.

Quando o sr. Ruy Barbosa, em memoravel discurso, abordou o assumpto para escalpelal-o, não ia o abuso além da exploração em proveito particular da viação official e nessa occasião dissemos que esta republica ainda acabaria transformada numa enorme garage, para gaudio de seus parasitas e exploradores.

Pois hoje, a despeito de uma lei promulgada com o fim de cohibir o abuso, este cresce e vae tomando o vulto, cujos ultimos ecos são sufficientes para mais aprofundar os nossos vexames.

Si fosse possivel restabelecer o juizo por meio de uma lei, appellariamos para o Congresso.

Mas trata-se infelizmente de abusos para os quaes todo o esforço parece infructifero.

AGULHAS E ALFINETES

Na policia:
— Emquanto dura é excellente, mas quando acaba, é o diabo...
— Que é?
— O estado de sitio.

Deram queixa contra o chefe de Policia.
Mas não é situação que se resolva com uma queixa.
Só uma queixada.

Seria de bom aviso que o Wenceslão descesse desde já.
Deve-se lembrar que tem de viajar pela Central...

Numa revista, por baixo de uma gravura, em que se via uma estrada de ferro destroçada:
«Estado em que os allemães deixaram uma estrada de ferro da Belgica.»
Era simplesmente photographia de um trecho da nossa principal via-ferrea.

Têm vindo de Europa varias cartas, perguntando qual a opinião do marechal sobre a guerra.
Os allemães desejam que elle seja a favor dos alliados. Os alliados fazem votos para que o marechal deseje a victoria dos allemães.
E' injustiça. A cabula do marechal não é tão grande assim.

NO DOMINIO DA POLITICA

O sr. Wenceslão

O NOVO GOVERNO

Notas e informações

Depois de alguns dias de boato e a respeito de nomes do futuro ministerio, as informações cessaram. Os politicos mineiros nada adiantam, talvez porque estejam tão bem informados como os que nada sabem.

O sr. Wenceslão está sendo esperado com ansiedade. Para muita gente já está demorando.

A anciedade não é tanto pela presença do sr. Wenceslão, mas pelos nomes do futuro governo.

A cousa está por pouco, mas por isso mesmo o desejo é mais ardente.

E' o final da corrida.

*

Dizem que o sr. Wenceslao tem todo o seu governo já escolhido, estando os nomes assentados.

Admira como se tem podido guardar segredo sobre a organisação.

E' um brilhante esforço de discreção, não ha duvida.

*

Sobre a politica do Estado do Rio continúa o mesmo mysterio e, coisa interessante, não ha animação, nem grande esperança de parte de nenhum dos grupos.

O sr. Wenceslão está fechadissimo.

«A Voz das Horas Tristes...»

E' este o titulo da *plaquette* em a qual Orestes Barbosa reuniu alguns dos seus versos e vae dar á luz da publicidade.

Abre esse livro uma poesia em verso livre, seguindo-se outras, denominadas: *O Elogio das tardes, No Silencio, Bouquet, Senhorita, Tristeza, Historieta, Os Gatos, Os destinos, Noivos, Versos para uma violeta, Elogio do beijo, Amôr Triumphal, Portrait-Charge, Regina* e *Legenda.*

A conflagração européa

AS BATALHAS NA BELGICA

OS ALLEMÃES NO AISNE

A invasão do Egypto

O ATAQUE A TSING-TA'O

NOTAS E TELEGRAMMAS

Os telegrammas de hoje, sobre a guerra, informam que continuam encarniçados os combates no norte da Belgica, entre os allemães e alliados.

Em Dismude, Niwport, Ostende e na linha de Arras a Lille prosegue violento o canhoneio, o que mostra o firme proposito em que estão as tropas germanicas de apossarem-se do littoral do noroeste da França.

Ao mesmo tempo, o vigor com que se batem destaca as qualidades de resistencia e capacidade militar das tropas prussianas que na defensiva estão revelando ainda mais o espirito guerreiro por excellencia dos subditos do kaiser.

Na França, logo depois da batalha do Marne, quando a espectativa geral era que os allemães só se detivessem pelo menos, quasi na fronteira da Belgica e da Alsacia, eis que as bayonetas triumphantes da offensiva franceza de Joffre, são obrigadas a parar diante das linhas formidavelmente fortificadas do Aisne.

Na direita allemã, a ala que fez a marcha fulminante sobre Paris, que surprehendeu os inglezes em Compiegne e que nessa grande batalha que é a guerra na França têm estado varias vezes seriamente ameaçada de ser cortada, o genio militar de Von Kluch, conduziu tão habilmente a retirada até as linhas de Lyon e Lille, onde se encontra, a despeito de todos os esforços dos alliados.

No Extremo Oriente, tambem os allemães estão mostrando o valor e o denodo com que disputam aos inimigos os territorios que occupam.

Em Tsing-Táo, os japonezes que tomaram Porto-Arthur, praça considerada inexpugnavel, aos russos, estão

lutando com difficuldade, para occupal-a.

E apezar dos violentos assaltos a arma branca, arma em que são especialistas e do formidavel bombardeio dos navios da esquadra anglo-japoneza e das baterias de sitio, a praça allemã, continúa a resistir.

A rapidez com que os allemães levantam fortificações em territorio inimigo e a persistencia com que os defendem dão a idéa, de quão poderosa será a resistencia que offerecerão aos exercitos alliados, quando impellidos de todos os lados, pela superioridade numerica dos seus inimigos tiverem de entrar no territorio da patria.

Navios turcos destruidos

Da Agencia Americana :

NOVA YORK, 3 --- Os jornaes desta cidade annunciam que a esquadra anglo-franceza destruiu uma canhoneira e um vapor, pertencentes á Turquia, na bahia Tchesne.

A Turquia pede desculpas..

Da Agencia Americana :

LONDRES, 3. --- Os jornaes de hoje confirmam a noticia de ter o Grão-Visir da Turquia apresentado aos representantes da Inglaterra, França e Russia, as suas desculpas pelos ataques aos portos russos do mar Negro, levados a effeito pela esquadra turca.

Os allemães repellidos

Da Agencia Havas:

PARIS, 3—(Via Nova York)—Um communicado official do ministerio da guerra annuncia que os alliados repelliram energicamente o violento ataque que os allemães dirigiram contra a linha Braye-Vailly, frustrando por completo a acção das tropas do imperador Guilherme.

Rendição de um contingente allemão

Da Agencia Americana :

LONDRES, 23. — Segundo noticias hoje recebidas, do norte da França, os alliados conseguiram isolar do grosso do exercito allemão um forte contingente de tropas, que, completamente cercado, foi obrigado a render-se. Faltam outros pormenores.

O avanço dos russos

Da Agencia Havas:

PETROGRAD, 3 — O communicado official do ministerio da guerra annuncia que as tropas russas continuam a avançar na Prussia Oriental, ao norte do lago de Raigorod.

Os russos continuam na offensiva na região situada alem do Vistula.

A cidade de Nisko, na Galicia, foi tomada pelas forças do Czar.

Os allemães na Russia

Da Agencia Americana :

NOVA YORK, 3. — Um radiogramma recebido de Berlim, e publicado pela imprensa daqui, diz que nenhuma modificação importante se deu nas posições dos allemães, no oeste.

As forças austro-allemãs completaram a sua retirada, para fortes posições que haviam sido adrede preparadas.

As tropas austro-hungaras bateram, completamente a ala esquerda dos russos, entre Turka e Stary-Sambor, tendo tambem obtido algumas vantagens na Bukovina, derrotando-os ao norte do Kuty.

A crise ministerial italiana

Da Agencia Havas :

ROMA, 2 (ás 22 40) — O rei Victor Manuel recebeu hoje a visita do sr. Salandra, chefe do gabinete demissionario, com quem falou demoradamente sobre a crise ministerial.

ROMA, 3 — Os jornaes noticiam que o rei Victor Manuel confiou ao sr. Salandra o encargo de constituir o novo gabinete.

A crise, na opinião da imprensa, será rapidamente resolvida.

Uma excepção..

Um chronista da guerra escreve em carta de Compiègne :

«No caminho de Attichy existe uma enorme granja que os seus proprietarios abandonaram logo no começo da guerra ; a tomar conta da casa ficara apenas uma mulher, com um filho que terá uns quinze annos de edade.

O rapazote todos os dias saia a apascentar um rebanho de carneiros ; em certa occasião teve a desdita de se encontrar com uma patrulha de uhlanos, os quaes se apoderaram dos carneiros sem fazer o menor caso dos protestos do guardador.

O pequeno que nada entendia de presas de guerra, mas que manejava superiormente a funda, tratou de lhe metter uma pedra e despediu-a com tanto acerto que um dos uhlanos caíu de borco, perdendo sangue em abundancia.

O companheiro do ferido lançou mão do rapazito e disse-lhe, ao amarral-o fortemente ao tronco de uma arvore :

— Prepara-te, que vaes morrer.

Recuou alguns passos e apontou a espingarda; nisto corre uma mulher, que se interpõe ao uhlano e ao pobre rapazito, exclamando, num doloroso anceio :

— Não o mate; dispare contra mim ; mas não faça mal ao pequeno !

— Tombou o meu companheiro — argumentou o teutão.

— Vingue-se em mim, deixe-o a elle.

— E quem és tú?

— Sou sua mãe !

O uhlano hesita ; passando um instante, acerca-se lentamente da arvore e desata o pequeno pastor.

A mulher, comprehendendo a suprema transformação por que passara o soldado no seu intimo, acerca-se e pergunta lhe o nome.

— Para que te importa sabel-o! exclamou o uhlano. — Basta á que te diga que tambem tenho mãe e que ella no teu logar teria feito a mesma coisa.

E levantando o companheiro exanime, colloca-o no seu cavallo e assim seguiu estrada fóra até se perder de vista».

Na Polonia

A retirada allemã

PARIS, 3—Telegrammas do Petrograd communicam que as tropas russas continuam a avançar em toda a frente da batalha, **na fronteira** allemã.

Os allemães foram obrigados a abandonar excellentes posições estrategicas, onde estavam solidamente fortificados.

Os cossacos, aprehenderam grande copia de provisões de viveres e munições dos allemães.

Nas margens do Vistula prosegue violentissimo o combate de artilharia.

A mobilização na Bulgaria

Da Agencia Havas:

LONDRES, 3.— Telegramma recebido de Sofia informa que o governo bulgaro ordenou a mobilisação das tropas de segunda linha.

As de primeira linha, acrescenta o telegramma, já se acham completamente mobilisadas.

A bordo do «Vandyck»

Da Agencia Americana :

BUENOS AIRES, 3.—Os jornaes inserem a noticia de que se encontravam, a bordo do paquete «Vandyck», hontem capturado por um cruzador allemão, na altura do Pará 63 caixões destinados ao pavilhão argentino, na exposição de S. Francisco, de fevereiro de 1915.

A Servia e a Turquia

Da Agencia Americana :

LONDRES, 3.—Um telegramma de Constantinopla diz que o ministro da Servia, naquella capital, pediu os seus passaportes, devendo retirar-se amanhã, em companhia de todo o pessoal da Legação.

O mar do Norte zona militar

Da Agencia Havas :

LONDRES, 3. --- O almirantado annuncia que todo o mar do Norte fica sendo considerado de hoje em diante zona militar, visto os allemães, a coberto de pavilhões neutros, terem semeado minas submarinas no percurso dos navios mercantes.

Encontro entre russos e turcos

Da Agencia Americana :

LONDRES, 3. — O correspondente do «Daily-Express», em Roma, communica que, segundo informações recebidas de Trebizonda, já se deram varios encontros entre forças russas e turcas.

A radiotelegraphia clandestina

Da Agencia Americana :

BUENOS AIRES, 3. — A policia descobriu uma estação radiotelegraphica, perfeitamente installada, na rua Suarez n. 1732, de propriedade de Victor Champier.

Logo apoz á descoberta, procedeu-se ao desarmamento das antennas e dos demais apparelhos, que foram apprehendidos.

As relações servio-turcas

Da Agencia Havas :

NOVA YORK, 3. — Telegrapham de Constantinopla communicando terem-se rompido as relações diplomaticas entre a Servia e a Turquia.

O ministro da Servia naquella capital deixa o seu posto amanhã.

O nono corpo do Exercito allemão

E' assim descripta por uma testemunha ocular a entrada em França do nono corpo do Exercito allemão.

Diga-se, antes de mais nada, que o nono corpo do Exercito allemão é constituido pela fina-flor dos soldados do além-Rheno (incluindo a famosa guarda imperial), o que lhe dá dobrado valor — não só pela qualidade dos seus atiradores, como pela cultura intellectual dos seus officiaes, que são, positivamente, joeirados entre a grande massa.

O 9° corpo marchava proximo de Lille quando o jornalista o encontrou. Eram tres columnas enormes, solidas, compactas, avançando por tres caminhos parallelos, e a côr esverdinhada dos uniformes emprestava-lhes o aspecto de monstruosas serpentes. Cinco horas a fio, desfilaram regimentos após regimentos, infantaria, hussards, uhlanos, couraceiros, baterias de campanha, mais infantaria, mais peças de campanha, os gigantes canhões de sitio, arrastados cada um delles por trinta e dois cavallos, e essa torrente impetuosa despenhava-se, num rithmo ensurdecedor, sobre as planicies da França.

Do primeiro ao ultimo, todos os soldados eram, realmente, *homens de guerra*.

Fortes, empertigados, respirando mocidade, pareciam afiados como navalhas e rijos como pregos. Os cavallos magnificos, de boa estampa — como nunca se viu em cavallos de fileira.

A artilharia que acompanhava a guarda imperial tinha cinco formidaveis morteiros, capazes de esphacellar uma cidade á distancia de doze milhas.

Cada commandante de secção possuia um mappa do territorio invadido, que era um primor de topographia — revelando pequenos monticulos, grupos de arvores, as menores saliencias, tudo rigorosamente marcado.

Dum carro com officina typographica voavam os exemplares do *Deutsche Krieger Zeitung* — publicação official, que só registra victorias e feitos heroicos, saboreada e alegremente engulida pela soldadesca.

Muitas cozinhas de campanha; um carro com sapateiros remendões, entregues á faina de concertar o calçado puido das longas marchas; um serviço medico admiravel, como o de um grande e moderno hospital; homens em bycicleta estabelecendo aqui e além communicações telephonicas ; carroças com metralhadoras --- uma alluvião de tropa e montanhas de material de guerra e o 9° corpo de exercito a avançar, continuamente a avançar automatico, regrado nos seus movimentos, faiscando ao sol os ferros das lanças, acordando a solidão das campinas com o troiar dos corseis...

O aprisionamento do "Van Dick"

Os tripolantes e passageiros

Um telegramma do dr. Laulo Muller

Da Agencia Americana:

BELEM, 2 (*Retardado*). - Entrou na bahia de Guajará o cargueiro allemão «Asuncion», que veio deixar aqui 50 passageiros de 1ª 2 e 3ª classe, além de 210 tripulantes, pertencentes ao vapor inglez «Van Dyck», aprisionado pelo cruzador allemão «Karlsruhe», no dia 22 de outubro a 200 milhas da costa brazileira, ao sul do equador.

Entre os passageiros do «Van Dyck» encontram-se o ex-ministro da Colombia em Buenos Aires e o jornalista argentino sr. Caniglia, que seguia para Nova York, commissionado pelo jornal portenho «La Prensa», para enviar-lhe daquella cidade informações sobre a guerra européa.

Entrevistado, o sr. Caniglia declarou que um official allemão forneceu-lhe a seguinte nota, dos vapores aprisionados e postos a pique pelo *Karlsruhe* e que são: *Mogle Branch Stratray Highland Hope, Indrani, Rio Gyava, Maria Deibseh Dorish Civy, Cervantes Lymowem, Maria Larranega, Meitoda, Farn, Condor, Glanton, Hursfle* e *Van Dyck*. Alguns destes estão servindo para transportar viveres e munições.

O sr. Caniglia affirmou que a costa do Atlantico está sendo completamente policiada por vasos de guerra allemães.

Na occasião em que o *Van Dyck* foi aprisionado, quatro officiaes e dez marinheiros galgaram as escadas do vapor, apoderando-se immediatamente do telegrapho sem fio, thesouro de bordo, passadiço do commando e casa das machinas, procedendo sem demora ao transbordo dos passageiros e tripulantes do *Van Dyck* para o *Asuncion*, que proseguiu viagem até aqui, em marcha vagarosa, comboiado pelo *Farn Rio Negro* e *Indrani*.

Informou ainda que o *Karlsruhe* seguiu para dar caça aos vapores *Vestris* e *Lutetia*, saidos de Trinidad. Accrescenta que na occasião em que foi effectuado o aprisionamento do *Van Dyck* houve grande confusão entre os passageiros, que perderam varias malas e entre elles tambem o sr. Caniglia, que ficou sem os seus objectos de uso, roupas e valores. Elogia o tratamento que a todos dispensaram os officiaes do *Asuncion*.

A bordo deste navio estiveram os consules da Inglaterra e Allemanha.

A maioria dos passageiros do *Van Dyck* é dos inglezes e argentinos, que telegrapharam aos drs. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores e Herculano de Freitas, ministro do Interior, pedindo transporte para Nova-York.

O sr. Caniglia seguirá para Nova-York a bordo do vapor *S. Paulo*.

A mobilisação na Grecia

ROMA, 3 - O governo grego publicou hoje um decreto ordenando a mobilisação geral das forças de marinha.

A chegada do «Oriana»

Os que vieram para o Rio

Procedente de Liverpool, com escala pelo porto de Lisboa, chegou ao Rio hontem, á noite, o paquete inglez *Oriana*:

Estivemos hoje pela manhã, a bordo desse transatlantico, onde falamos a varios passageiros, uns vindo de Berlim e outros de Londres, os quaes nada nos adeantaram de novo sobre a guerra.

O *Oriana* trouxe para o Rio estes passageiros :

Diplomata brazileiro dr. Nicolas Deblané, J. de Freitas, Graziella de Freitas, pintor José Rodrigues, Fernando da Silva, Leopoldo Castrioto, Amelia de Jesus, commerciante Antonio Dominguez, negociante David Falcão, senhorita Rosa Carneiro Antonio Simões, capitalista Francisco Fontes, Maria da Gloria, João Santos, Salvador Marques, Domingos Rocha, engenheiro Robert John Reid, senhorita Emilia Reid, H. S. Galloway, F. F. Weber, C. S. Rechardson, M. Rechardson, Frank H. Souzeam e muitos em 3ª classe.

Leva em transito 217.

O «Oriana» parte hoje, á tarde, para Buenos Aires e escalas.

(Continúa na 3ª pagina)

Delegacia em polvorosa

Lá se foram as portarias

O desordeiro João José de Oliveira, hoje, pela madrugada, á rua Visconde de Sapucahy, esquina da de Visconde de Itauna, promovia desordem, quando foi preso pela policia do 14° districto.

Levado para a delegacia, o desordeiro desrespeitou as autoridades e passou a virar tudo de pernas para o ar.

A sala dos commissarios da delegacia do 14° districto de ha muito que se acha ornada com numerosas portarias, baixadas pelo delegado Dario de Almeida Rego.

O desordeiro, no auge do desespero, rasgou-as, ficando o delegado indignado.

A custo, Oliveira foi subjugado e recolhido ao xadrez.

Uma canôa

Pela policia do 14° districto, foram presos na «gare» da Central os ladrões : Antonio Cabrero, Francisco Marcello, Domingos Tarquino, Emilio Salvia, David Vieira, Roberto Colverier, sendo recolhidos ao xadrez.

A embaixada argentina

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 3 --- Deve ser hoje assignada a nomeação do coronel Carlos Martinez, commandante do corpo de granadeiros, para o cargo de addido á embaixada que irá ao Rio de Janeiro, representar a Republica Argentina, na posse do logar de presidente da Republica do Brazil, pelo sr. Wenceslão Braz, no dia 15 proximo.

Furto

O capitão de exercito Marcol no Rodrigues, queixou-se ás autoridades do 14° districto, de que, quando se achava na *gare* da Central do Brasil, foi furtado na quantia de 100$000.

A respeito foi aberto inquerito.

O Mercado

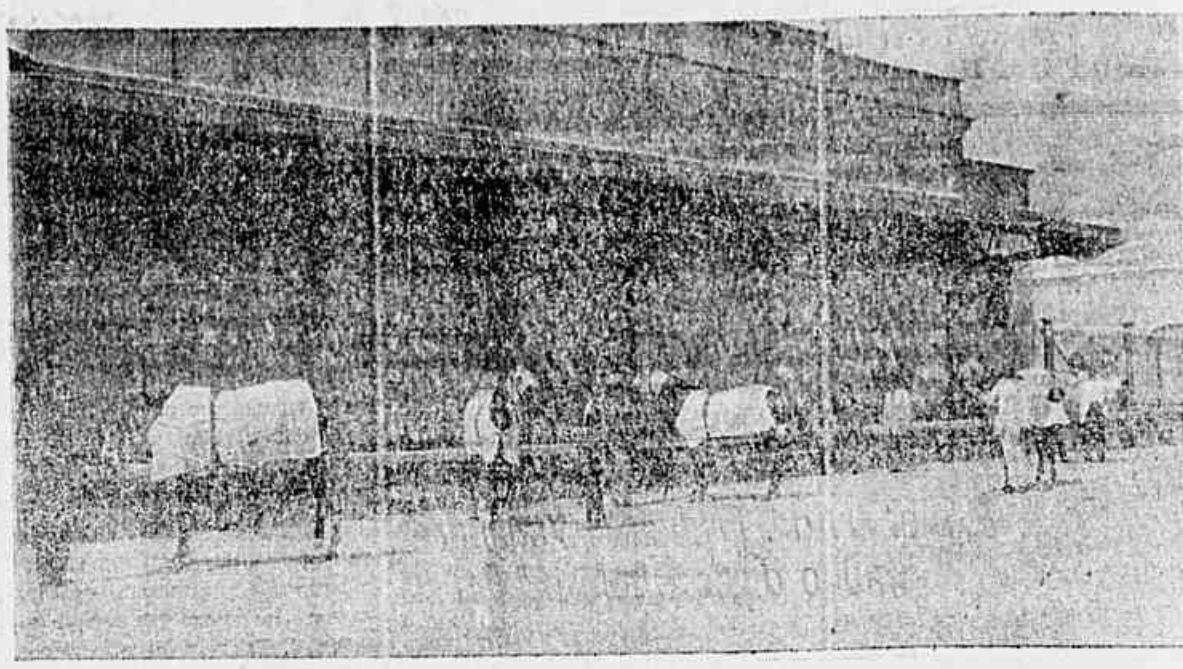
O Café

As vendas de hontem para exportação orçaram em 2.390 saccas nas bases de 5$800.

O mercado abriu hoje com pouco café a venda e calmo, tendo sido vendidas cerca de 1.000 saccas nas bases de 5$800.

COTAÇÕES

Typo	6......	6$210
«	7......	5$800
«	8......	5$400
«	9......	5$000

Notas do turf

Os animaes platinos de 2 annos: Guido Spano, por Old Man e Glue; Pajonal, por Old Man e Floudess; Insignia, por Orange e Indigena; e Meduza, por Fulmen e Medora.

Pertencem á Coudelaria Brazil, do dr. Tobias Machado, e chegaram a esta capital pelo paquete «Hollandia», no dia 29 de Outubro.

Para a corrida de domingo proximo a directoria do Derby Club conseguiu organizar os seguintes pareos :

Pareo Dois de Agosto — 1.609 metros — 1:600$ Disturbio, Ruff Mimo, Lord Lister, Fausto, Durian, Alcalá e Enigma.

Pareo Itamaraty — 1.650 metros — 1:600$ — Mistella, S. Clemente, Eva Laranjinha, Aymoré, Princesse Cresson e Maravilha.

Pareo Velocidade — 1.500 metros — 1:500$ — All Right, Esperanto, El Negrito, Karaboo, Infallivel, Golden Breeze e Diomed.

Pareo «Grande Premio Marechal Hermes» — 2.400 metros — 10:000$000 e 2:000$000 — Handicap — Ornatus, Peackick, Rohallion, Donabate, Corncob, Lord Belvoir, Sir Thopas, Jael, Calepino, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Condor, Japoneza, Biguá, Floran, Dagon, Smocking, Boulanger, Avaré, Ibú Hebréo, Werther, Zingaro, Foxy, Botafogo, Freeman, Désir, Novelty, Mastroquet, Engeitada, Tuéve, Vian, Mendrongo, Adam e Voltige.

As inscripções para os pareos que devem completar o programma serão encerradas hoje, ás 4 e 1|2 da tarde.

*

Em a nossa noticia do dia 30 sobre a chegada a esta capital, pelo *Hollandia*, dos embaixadores do Jockey Club, escaparam, dada a pressa com que a escrevemos, alguns detalhes interessantes.

Assim é que não alludimos á recepção amabilissima que os distinctos turfmen brazileiros tiveram na linda Montevidéo.

Sportsmen uruguayos, em commissão, foram saudal-os a bordo, convidando-os para um passeio pela cidade.

Esse passeio que os encheu de largo encanto, attendendo-se a que Montevidéo é das mais formosas cidades da America, robusteceu a convicção em que estavam todos sobre os seus grandes progressos.

Os embaixadores visitaram então o Hippodromo de Maroñas, que lhes deixou uma boa impressão.

Sem a imponencia do de Palermo, o prado uruguayo é, comtudo, muito confortavel e elegante.

O seu movimento é notavel, e a sua directoria, caprichosa, procura sempre melhoral-o.

Os srs. dr. Aguiar Moreira, Octavio Guimarães e Alfredo Santos lamentaram não poder attender a um gentil convite que lhes fizeram os directores de Maroñas e de assistir a uma corrida.

Uma outra nota sympathica foi a da visita á cidade balnearia de Mar del Plata.

Os nossos embaixadores admiraram a serena belleza desse recanto esplendido da Argentina.

Recebeu-os tambem com bastante carinho o presidente da Republica, o dr. Victorino de La Plaza. S. ex. felicitou-se pelo intenso prazer de ver em seu paiz, uma tão significativa missão, os turfmen brazileiros trocando idéas com os mesmos a respeito da Argentina e do Brazil.

Todas essas homenagens serviram para tornar mais grata a permanencia dos nossos embaixadores na grande patria do Saenz Pena e Julio Roca.

*

Com a corrida de ante-hontem, no Prado Fluminense, terminou a pena de suspensão do Jockey David Croft, que lhe fôra imposta pela Directoria do Jockey Club.

*

Consoante impressões dos turfmen brazileiros que acabam de representar o nosso Jockey Club na Argentina, o Jockey Club de Buenos Aires é uma instituição collossal.

Tem presentemente cerca de 3.000 socios, que pagam 15 pesos de mensalidade.

A joia para é admissão é de 3.000 pesos.

O dr. Benito Villanueva falou-lhes do novo palacio que o Jockey Club vae construir para a sua séde num dos melhores pontos da capital platina.

Essa construcção está orçada em 10 milhões de pesos, sendo de imponencia extraordinaria.

Excusado é dizer que a viagem dos nossos embaixadores foi duplamente proveitosa — rejubilaram-se com as homenagens prestadas por um paiz amigo e, sobretudo, observaram muita cousa.

*

No Grande Premio Marechal Hermes, a disputar-se no Derby Club no proximo domingo, 2.400 metros, premio...... 10:000$ acham-se inscriptos, entre outros, Calepino, Mastroquet e Engeitada.

Esta ultima carregará 43 kilos, Mastroquet 48, e Calepino 58.

*

O cavallo Lord Loris, vencedor do Grande Steeple Chase de Paris, morto em combate ha dias, na França, com seu jockey Alec Carter, era filho de Rabelais, irmão paterno, portanto do Gobernador depois Veremos e actual Paraguassú, do Stud Expedictus.

*

Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 e 1|2 horas, missa por alma de d. Altamira, irmã do sr. Domingos Iorio, chronista sportivo.

*

Deixou a direcção d'*O Jockey* brilhante semanario turfista, o nosso illustre collega Arthur Vianna, agora exclusivamente entregue á redacção da secção sportiva d'*O Imparcial*.

*

Eis como *O Commercio de S. Paulo* descreveu a corrida de domingo ultimo no Jockey Club Paulistano:

«Foi numerosa e selecta a assistencia do meeting realizado hontem no prado da Moóca, pelo Jockey-Club Paulistano.

Muito embora o programma apresentasse pouca probabilidade de um successo egual aos anteriores a reunião decorreu animada despertando consideravel interesse a disputa dos seis pareos.

Não tivessem occorrido algumas irregularidades e poder-se-ia dizer que a festa nada ficou a dever ás que lhe antecederam. E já que nos referimos, a essas anormalidades bom é que tratemos mais detalhadamente de uma dellas porque desde muito que vem sendo falada, com prejuizo, é claro, do bom juizo que os frequentadores do hippodromo fazem da directoria do Jockey Club.

Referimo-nos a carreira da egua Our Lottie, que, decididamente, se tem tornado desde as primeiras corridas realizadas no prado da Moóca, á pedra de escandalo transtornadora do brilhantismo que tem caracterizado os nossos meetings sportivos.

Essa animal já repetidas occasiões nos tem dado de chamar a attenção dos directores do Jockey para irregularidades inadmissiveis e incompativeis com a seriedade dessa associação sportiva. Já por uma vez á face dos proprios directores da veterana sociedade, a filha de Succeth foi sofreada e empurrada, num final de corrida, para que não lograsse alcançar o poste do vencedor, antes de um outro animal em que a victoria era mais a conveniencia de quem nelle havia jogado.

Os causadores desse tremendo escandalo tiveram uma punição irrisoria.

Passaram-se alguns dias e os mesmos dois animaes se encontraram, desta feita pilotados por amadores. Our Lottie, contra a espectativa geral, ganhou com espantosa facilidade, do Jouet. O facto foi notado e commentado.

No ultimo domingo, Our Lottie correu numa turma de bacamartes, onde devia vencer, ou, pelo menos figurar honrosamente. Então, quando a encaiporada egua devia ser montada pelo seu jockey e entraineur, surge em scena, dirigida por um bisonho piloto que mais não fez do que exgottal-a durante a corrida, para chegar em horrorosa bagagem.

Hontem, finalmente, Our Lottie, quando todo o mundo aterrado com a incomprehensivel irregularidade da sua acção, julgou-a fóra de combate, resolveu vencer e o fez de fórma tal, que deixou patente, aos olhos menos perspicazes, a sua superioridade sobre os seus competidores!

Como explicar-se, pois, essa anomalia ?

Não o sabemos e por isso mesmo lançamos um appello aos directores do Jockey-Club, afim de que de uma vez para sempre cessem essas irregularidades que têm como unica consequencia a diminuição da confiança do publico frequentador do hippodromo, na seriedade de suas festas.

Não são poucos os animaes «sombrinhas» cujas carreiras se tornam por assim dizer, uma ameaça constante a determinar o receio de uma parte dos «habitués» do prado e só medidas energicas serão capazes de attenuar o effeito pernicioso desse modo de agir.

Isso dito, passemos a descrever ligeiramente a disputa dos seis pareos do programma.

No primeiro, Giolitti confirmou a sua ultima corrida, derrotando facilmente a estreante Sparta, ainda um pouco verde e Dagor.

O pareo de Amadores que devia ser corrido em segundo logar, devido á indocilidade do cavallo Kicto que deu quasi duas voltas na raia, só foi realizado após o terceiro pareo, sómente pelos tres outros competidores, pois foi retirado o filho de LeGard. Ganhou-o com facilidade o «punga» Rappy, dirigido calmamente pelo sr. Mello Franco, chegando em segundo Vou-Ver, pilotado pelo sr. Augusto Bueno.

No terceiro pareo o vencedor foi a potranca Janina, que fez sua a victoria após uma luta titanica com Jeannette e Jouet, afastada como foi a Vestal, por se ter negado a sair. A filha de Prince William produziu linda carreira, resistindo, no final, a uma valente chegada do Jouet.

Vestal mais uma vez demonstrou a sua manha de se negar a partir, vindo corroborar a affirmativa por nós feita de que se não póde recriminar os seus pilotos, sempre que com ella largam mal.

— Zigomar que James Zicky dirigiu com calma e pericia dignas de nota fez seu o triumpho no pareo Hippodromo Paulistano, batendo com facilidade Galloping Boy e Lilian que, nessa ordem, após elle, transpuzessem o poste de chegada. Lilian não correspondeu a confiança do publico e de seu proprietario, chegando em ultimo exgotada.

— O quinto pareo foi ganho pela egua Our Lottie, de galopão. As suas mais sérias adversarias Rosette e Ipomêa, chegaram em segundo e terceiro postos, respectivamente, esta ainda uma vez sacrificada pela maneira porque foi dirigida e aquella prejudicada por um formidavel tranco que lhe foi applicada pelo piloto de Biscaia.

— O ultimo pareo do dia foi ganho pelo cavallo Mastroquet que Albert Gibbons correu "en grand jockey".

A segunda collocação coube a Jurutê. Radiator o favorito, chegou em ultimo logar desmentindo assim o que se dizia a respeito das suas condições.

O meeting esteve bastante animado a apesar da fraqueza do programma, apostas subiram a importancia de 22.486$000. As sahidas, como sempre boas, excepção feita do pareo Combinação em que ficou parada a Vestal.

O serviço da casa da paule correu normalmente, á hora e tempo, nada deixando a desejar.

O jockey James Zicky que acaba de ser contractado para montar os animaes do sr. João Romano, iniciou com chance os seus serviços, alcançando uma bella victoria com o cavallo Zigomar e dirigindo bem o petro Dagor.

As honras do dia couberam ao sr. Linneu de Paula Machado, cujos animaes inscriptos Janina e Mastroquet foram victoriosos e Sparta, a segunda collocada.

De varias pessoas ouvimos queixas contra o modo por que foram servidos no bar do prado e especialmente o preço exhorbitante cobrado pelas bebidas. E' de conveniencia que a Directoria do Jockey lance suas vistas para essa dependencia do Hyppodromo, pois não são de hoje as reclamações formuladas contra ella.»

A GUERRA EUROPÉA

As batalhas na França

O BOMBARDEIO DE ODESSA

A posição da Italia

TELEGRAMMAS

A guerra nos ares

Os aviadores inglezes continuam a praticar atos de arrojada temeridade prestando relevantissimos serviços aos exercitos alliados em campanha.

Um destes dias, na actual linha de batalha, sobre as posições occupadas pelos alliados da França, um aviador inglez perseguiu tenazmente um apparelho inimigo, travando combate com seu adversario com uma coragem e uma energia extraordinarias.

Logo que o aeroplano allemão fôra avistado, voando a grande altura, um aviador inglez elevou-se com o seu apparelho, seguindo, com grande velocidade, em perseguição do inimigo. Este quando o suppoz ao alcance dos seus tiros precisamente no momento em que o tenha sahido o seu apparelho, disparou varias vezes as suas pistolas, arremessando-lhe ao mesmo tempo algumas bombas.

Todos quantos presenciaram este magnifico mas terrivel espectaculo aereo, recearam pela sorte do corajoso aviador inglez.

Bem depressa, porém, rejubilaram, vendo-o subir vivamente em espiral, apertando cada vez mais os circulos em volta do seu inimigo e attingindo, rapidamente, a mesma altitude em que elle voava.

Então, os dois aviadores, conservando os seus apparelhos sempre a par, começaram a disparar constantemente um sobre o outro, percorrendo ao mesmo tempo o espaço em voos vertiginosos, mas sempre á mesma altura.

De repente, num salto prodigioso, elevam-se tão alto que desapparecem entre as nuvens.

A luta continúa, lá no alto, mas ninguem os avista.

A anciedade é extraordinaria nas fileiras inglezas. Todos os olhares permanecem fixos no espaço, procurando avistar o resultado desse combate encarniçado.

O eco de novos tiros, que parecem de intensa fuzilaria, chega até á terra e, immediatamente avistam-se os dois apparelhos, ora afastados, mas lutando constantemente.

A anciedade agora é tanta que aquella luta terrivel a todos parece eternisar-se.

Porém, dentro em pouco, vê-se perfeitamente que o apparelho allemão se desequilibra, que vacilla, que começa a descer lentamente.

Poucos minutos são passados e o aeroplano inimigo está em terra, quasi inutilisado, e o seu piloto, ferido, feito prisioneiro.

E' inutil tentar descrever o enthusiasmo com que foi recebido o aviador victorioso, cuja energia, esplendida tactica e sangue frio causaram assombro.

Com este, são já 17 os aeroplanos allemães que os admiraveis aviadores inglezes destruiram nos ultimos dias.

Um official inglez offereceu cem mil libras ao primeiro aviador que consiga destruir um Zeppelin.

Combates aereos

Da Agencia Americana:

LONDRES, 3 — Corre aqui o boato de se terem dado combates aereos, nos quaes tomaram parte numerosos aviadores inglezes e francezes, contra alguns dirigiveis typo Zeppelin e aeroplanos allemães, sendo estes repellidos.

Segundo se affirma, esses combates travaram-se por cima do canal da Mancha.

Accrescenta-se que os Zeppelins não podem manobrar contra os ventos fortes ficando assim expostos a todos os ataques do inimigo.

Estatua apedrejada

Da Agencia Americana:

LONDRES, 3 — Communicam de Dunfermline que a multidão daquella localidade apedrejou a estatua do millionario americano Carnegie, accusando-o de ser sympathico á causa dos allemães.

A invasão do Egypto

LONDRES, 3 - Chegam telegrammas informando que grandes contingentes de beduinos invadiram o Egypto.

Segundo esses informes as forças beduinas não são formadas de tropas regulares e sim de grupos de tribus nomades que foram alliciadas pelos turcos.

O governo inglez decretou a lei marcial para todo o Egypto e expediu severas ordens nesse sentido ás autoridades inglezas nessa região.

A luta na Russia

ROMA, 3 — Os allemães que invadiram a Polonia russa continuam em franca retirada.

Com as ultimas derrotas soffridas pelos mesmos, considera-se como completamente fracassada a invasão da Polonia, que dentro de poucos dias estará evacuada.

As tropas alliadas estão em caminho da fronteira, achando-se actualmente a 20 kilometros do rio Warta.

Na Belgica

Continuamos combates

LONDRES, 3 — No littoral, em Dixmunde e Iprés, continuam violentos os combates entre as tropas alliadas e allemãs.

Os francezes fizeram alguns progressos acima de Arras, obrigando depois de violento combate os allemães a abandonar duas fortes posições onde estavam entricheirados.

Os navios inglezes, principalmente os monitores têm bombardeado fortemente as posições allemãs na costa.

Sabe-se que os allemães estão transferindo os feridos de Gand para Bruxellas.

Valor dos inglezes

Os soldados inglezes têm dado muitas provas do seu admiravel sangue frio e heroismo.

A accrescentar aos feitos já conhecidos ha este, que agora foi tornado publico.

Durante a batalha do Marne, cento e cincoenta soldados escossezes foram incumbidos de defender até á ultima a ponte que em Lagny a vinte e tantos kilometros de Meaux, atravessa aquelle rio.

Atacados por forças allemães, muito superiores, esses cento e cincoenta heroes cumpriram fielmente as ordens recebidas, não arredando pé perante um tão grande numero de inimigos. A ponte só foi invadida quando todos cairam no solo ensanguentado, mortos ou feridos.

Um delles, porém, ainda conseguira arrastar-se até á outra extremidade da ponte.

E, ahi, apoderando-se de um canhão *Maxime* atirou sobre os allemães constantemente, dizimando-os, impedindo-os de marchar emquanto lhe restou um pouco de vida.

Foi a rara energia e o extraordinario heroismo desse bravo escossez em cujo corpo as balas allemães fizeram trinta ferimentos, que permittiu que os reforços inglezes, já reclamados, chegassem a tempo de repellir o inimigo, infligindo lhe numerosas perdas.

Koropatkine vae atacar a Silesia

ROMA, 3 - Segundo informações chegadas de Petrogrado, o general Koropatkine á frente de 800.000 homens marchou para atacar a provincia allemã da Silesia.

Na Turquia

A esquadra anglo-franceza

ROMA 3, — Telegrammas de Athenas affirmam que foram vistos por varios barcos de pesca gregos chegados ao Pireu, numerosos vasos de guerra da esquadra anglo-franceza do Mediterraneo, passarem a grande velocidade, com rumo ás costas da Syria, na Turquia Asiatica.

Esses navios eram acompanhados de varios torpedeiros e de dois vapores carvoeiros.

FESTAS

Fez annos hontem o capitão Oscar Ferrão funccionario da Estrada de Ferro Rio D'Ouro.

— Passa hoje o anniversario da sra. d. Emilia de Souza Aguiar, esposa do coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, chefe do Departamento da Guerra.

— Faz annos hoje o capitão de fragata Vital Brandão Cavalcante.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Maria Luiza, filha do fallecido major Fernando Gomes Ferraz.

Fogo a bordo

A acção dos bombeiros

Em agosto findo, aqui entrou em nosso porto, arribado, o paquete cargueiro allemão *Posen*, que aqui ficou detido, devido á guerra.

Hontem, ás 7 e 30 minutos da noite, irrompeu violento fogo no alludido vapor, conforme os nossos collegas da manhã noticiaram circumstanciadamente.

O incendio teve inicio em um grande deposito de carvão, existente no porão.

O sub-inspector ... de serviço na Policia Maritima, teve logo sciencia do facto avisando immediatamente o Corpo de Bombeiros.

Estes seguiram immediatamente, na lancha «Aquarius», munidos dos necessarios materiaes, para o vapor sinistrado, dando ataque ás labaredas, que subiam á grande altura.

Os inimigos do terrivel elemento a custo, conseguiram dominar o fogo, que continuava muito lento, hoje, pela manhã.

Receberam queimaduras de 1º e 2º gráos os bombeiros ns. 475 e 546 e os marinheiro do «Posen» Fahmeid e Blinhy, os quaes foram removidos para o posto central da Assistencia.

E' ignorada a origem do fogo tendo sido aberto inquerito a respeito.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á Avenida Atlantica n. 1.058, a sra. d. Eulina Milano, esposa do maestro Humberto Milano, professor de violino.

O seu enterramento effectuou-se hoje ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem o dr. José Pereira do Nascimento da Matta, antigo e relacionado advogado do nosso fôro.

O extincto era formado por S. Paulo e contava 79 annos de edade.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 e 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 11, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, no Cajú.

— Em sua residencia falleceu o coronel Tancredo Cledomiro Rodrigues de Vasconcellos.

O seu enterramento teve logar hoje ás 11 horas, com grande acompanhamento, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 10, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o dr. Justino Alves Jacutinga, saindo o feretro hoje, ás 4 horas, da rua General Polydoro n. 74 para a necropole de S. João Baptista.

Livros e impressos

Recebemos e agradecemos:

«Revista Social», — sciencias, letras e artes;

«O ex-presidente da Republica», — folheto do sr. Arthur Loureiro;

«Boletim Odontologico», — orgam da Associação Central de Cirurgiões-Dentistas.

TELEGRAMMAS

Nacionaes

PARA'

BELEM, 2 (*retardado*).

Terminaram os exercicios das forças federaes, realisadas no largo de S. Braz, com a assistencia do governador do Estado e de outras autoridades civis e militares.

Os jornaes de hoje, felicitam o tenente-coronel Mendes de Moraes pelo resultado alcançado com essas manobras.

BELEM, 2 (*retardado*)

Foram dispensados noventa e dois funccionarios da Intendencia Municipal, de la capital e extinctos dois grupos escolares e cincoenta escolas isoladas, nas quaes se achavam matriculados... 4.395 creanças com uma frequencia media de 2.773.

BELEM, 2. (*retardado*).

A bordo do paquete *Ceará* embarcaram para essa capital os deputados Rogerio de Miranda e Gentil Falcão, o coronel José Porphirio e o senador Castello Branco.

(*Da Agencia Americana*)

As emissões de papel-moeda, effeitos, não causas, da baixa do cambio

V

Pensamos ter evidenciado os factos que determinaram a queda do cambio, que estava acima do par nos ultimos tempos da monarchia, e descera abaixo de 10 no fim do governo do marechal Floriano, em 15 de novembro de 1894.

Não foram as emissões as causas dessas baixas; mas ellas, as emissões, foram effeitos das causas, que infelicitaram a nação politica, financeira e economicamente.

E' pueril concluir, da coincidencia entre o augmento das emissões e a baixa do cambio, que as primeiras são a causa desta.

Para mostrar a inanidade desse modo de argumentar, é que temos procurado, até aqui, historiar os acontecimentos, de modo a se conhecer a influencia que elles têm sobre as circumstancias politicas e moraes, economicas e financeiras, de que a taxa cambial é o reflexo e a justa expressão.

Façamos agora, no mesmo sentido, um rapido exame do periodo presidencial Prudente de Moraes (15 de novembro de 1894 a 15 de novembro de 1898).

Cheio de esperanças para os espiritos conservadores, sequiosos de ordem e de liberdade, que permittissem o trabalho pacifico e constructor, tão abandonado pela actividade destruidora, que transformára o Brazil em vasto campo de lutas fratricidas, — surgiu o dia 15 de novembro de 1894, em que assumiu o governo da Republica o primeiro presidente eleito pela nação. A luta armada continuava, porém, no extremo sul: e um espirito de indisciplina, como emanação de caudilhagem, que o prolongado estado de sitio alimenta e desenvolve, pairava em todo o territorio da patria, como que protestando contra a idéa de se restabelecer a lei.

O ministro da fazenda do novo governo, o dr. Rodrigues Alves, assignala no seu relatorio de 30 de Abril de 1895 a difficuldade com que lutava para colligir dados e informações, em consequencia do funccionamento irregular, sem a necessaria ordem e disciplina, das repartições de fazenda.

Os recursos de que dispunha o governo em Londres, para o serviço da divida externa e outros encargos no exterior, não davam para todo o mez de fevereiro, e, além disso, era mister a remessa de £ 300.000 para pagamento, nos primeiros dias de dezembro, das primeiras prestações de contractos, que o marechal Floriano ordenára no dia 14 de novembro, — na vespera de deixar o poder, para construcções navaes — contractos esses que representavam, uma responsabilidade para o thesouro de cerca de £ 2.000.000.

O ministro providenciou, sem demora, para que, por accôrdo, os prazos fossem prorogados, de modo que os compromissos pesassem sobre tres exercicios e as primeiras prestações fossem adiadas para o começo do anno de 1895.

Era essa a situação no exterior. No interior, além das despezas ordinarias, havia outras extraordinarias, como a do Congresso em prorogação, e as enormes despesas no sul com o movimento de forças, e os encargos derivados da revolta da armada, comprehendidas as indemnizações, tudo isso em vesperas de pagamento de juros da divida interna e de outros pagamentos adiados. Nessas circumstancias, o ministro emittiu bilhetes do thesouro por antecipação da receita, até que o Congresso votasse, como votou, o orçamento para o novo exercicio com elevação de impostos.

Esse orçamento não contou, porém, com avultadas sommas que representavam responsabilidades da nação, das quaes o ministro da fazenda só a pouco e pouco poude tomar conhecimento.

Taes são o emprestimo feito á Estrada de Ferro Oeste de Minas, sob a responsabilidade do governo — operação desgraçada e vergonhosa feita no governo anterior — e que obrigava o ministro a entregar a importancia necessaria para a construcção da estrada; a indemnização aos bancos regionaes despesa avultada, que afinal foi reduzida, depois de mil incidentes, entre as quaes a condemnação da fazenda nacional na acção, que perante os tribunaes, lhe moveram os bancos, e por accôrdo com os interessados, a 14.630:105$, para cujo pagamento foi aberto credito extraordinario; a divida ao Estado de S. Paulo, superior a 5 mil contos, de impostos arrecadados pela União; as indemnizações provenientes da revolta, o augmento de vencimentos do Exercito; as dividas de exercicios findos.

E' por isso que o Congresso autorizou o governo a fazer operações de credito no exterior, até 6 milhões esterlinos e no interior até 100.000:000$000.

Por conta do emprestimo externo foi contratado o de £ 2.000.000, por emissão de letras do thesouro, resgataveis em 9, 12 e 15 mezes, ao typo 97, juros 5 %.

O emprestimo interno de 100.000:000$ foi lançado com feliz exito, tendo sido subscripto em mais do dobro dessa quantia.

Em vão insistiu o ministro pela cobrança em ouro dos direitos de importa-

---

64 FOLHETIM D'«O SECULO» A AVO' 61

— Abram, abram! gritou ella. Abram em nome do céu.

A porta abriu-se e Gabriella precipitou-se no interior, indo cair desmaiada sobre o tapete que cobria os degraus.

— E' a mulher desta manhã... Coitadinha! exclamou a caritativa senhora.

E depois de a deitar sobre o seu proprio leito, ella e Carlos prestaram os primeiros soccorros á infeliz, que só muito depois recuperou os sentidos.

— Em nome de Deus, salvem minha filha! foram as suas primeiras palavras, apenas abriu os olhos.

— Socegue... então! Sua filha está em segurança: nada tem a recear por ella, nem pela senhora. Mas conte-nos o que se passou.

Gabriella com a voz entrecortada de soluços relatou tudo que se dera, a maneira quasi milagrosa como conseguira escapar a Darasse, e a scena da praia, onde deveria ter-se praticado um crime.

Gabriella parecia doida de dôr e de medo.

— Minha filha... Salvem minha filha! Aquelles miseraveis hão de vingar-se...

Carlos e sua mulher conseguiram, á força de cuidados e de palavras acariciadoras, tranquillizal-a um pouco.

— Os senhores são bons... os senhores foram bons para mim! disse ella. Guardem minha filha! Salvem-a, protejam-a... Não sabem do que são capazes aquelles miseraveis!

E estorcia as mãos, desesperada. Uma idéa constante preoccupava o seu espirito, affeiado pelo rude golpe que soffrera.

— Salvem-a! Eu não preciso de nada porque sou maldita... Entendem? sou maldita! Minha mãe amaldiçoou-me! Guardem minha filha. Eu não quero viver mais. Vou morrer. Adoptem-a, amem-a, mas não lhe falem nunca no passado. Consentem, não é verdade? Oh! não me recusem este favor!

Carlos e sua mulher ouviam em silencio, muito commovidos, e parecendo consultar-se.

— Pois bem, disse Carlos por fim. Fique descansada: sua filha será nossa filha.

A excitação de Gabriella desappareceu a estas palavras, e o seu olhar serenou-se como por encanto.

Houve alguns momentos de silencio.

— Tenho soffrido muito! disse ella a meia voz: mas os meus soffrimentos nada valem agora que se trata de minha filha. Coitadinha!

Ernesto de um salto chegou ao tope do pedregulho: de ali via-se com effeito a casa.

O visconde estremeceu violentamente como se recebesse em cheio no peito uma descarga electrica: nos vidros de uma das janellas illuminadas desenhava-se o vulto de um homem que elle immediatamente reconheceu — era Pedro Darasse.

Ernesto não sentiu o ciume invadil-o: teve uma inspiração e julgou adivinhar que alguma cousa se tramava contra a sua mulher e contra elle.

— Então? vê, sr. Fernand? perguntou Paulo ironicamente.

Ernesto não respondeu e saltou abaixo do rochedo. Mas, mal tinha dado dois passos, viu-se cercado pelos contrabandistas.

Tentou abrir passagem entre elles, mas repelliram-o brutalmente.

— Onde é que tu vaes? perguntaram-lhe.

— A minha casa. Deixem-me passar!

— Antes disso has de dar-nos contas da tua traição.

— A minha traição?!

— Sim. Tu traiste-nos!

— Mentes!

— Negas então que denunciaste á Alfandega a chegada do navio?

— Nego. Não sei o que querem dizer:

— Pois já o vaes saber. Escusas de te defenderes. Sabemos que falaste com um guarda do fisco não o podes negar: mas vieste aqui para não despertares suspeitas.

— Repito que estou innocente. Isso é uma vil calumnia!

E' o que vamos ver.

E apezar dos seus esforços arrastaram-n'o para o alto de uma rocha que entrava pelo mar a dentro.

* * *

Emquanto se passava o que acabamos de contar, preludio de uma tragedia terrivel, dava-se na casa da praia uma outra scena dramatica a que vamos assistir.

Darasse entrára ali inesperadamente, mas desta vez resolvido a aproveitar-se do isolamento de Gabriella, que trabalhava á luz do candieiro.

A joven estremeceu, ... expressão do olhar do marselhez, mas conservou-se tranquilla.

— Tão tarde. Estranho a sua visita a esta hora... Que deseja?

— Deve adivinhar o que aqui me traz.

ção, como já o fizera, no governo anterior: o Congresso, só occupado em crear difficuldades ao primeiro presidente civil eleito pela nação, era surdo áquella e a outras providencias patrioticamente reclamadas. O ministro da fazenda declarava no seu relatorio de 1896 que, apezar de ter sido pacificado o Rio Grande do Sul, o cambio chegára *a uma taxa que atordoa* os que conhecem os recursos do paiz; e que fôra fraca a safra do café, e os importadores augmentaram consideravelmente as suas encommendas, para fugir ás imposições de novas taxas: o que torna necessaria a remessa de grandes fundos para o exterior.

Para amparar o cambio, mandou queimar 30 mil contos de papel-moeda, comprados com dinheiro obtido por emprestimo; *apezar de reconhecer que a retirada da trigesima parte daquella somma, se feita com saldos orçamentarios, bem averiguados, teria influxo mais benefico sobre o cambio.*

Emquanto o ministro da Fazenda aguardava que o Congresso attendesse aos seus reclamos da autorização para a cobrança dos direitos em ouro — o que não aconteceu, — e que se restabelecesse a ordem nesta capital, a cada momento ameaçada por furiosos jacobinos, e o Congresso, pela voz de alguns conspicuos representantes da nação, achava que, quanto mais baixo o cambio tanto melhor, a taxa cambial, obedecendo a tão propicias condições, mergulhava na casa de 8 d. por 1$000.

O papel circulante do governo era, em 31 de dezembro de 1895, de 337.351:527$; as notas bancarias em circulação sommavam 340.714:970$. Tinham sido incineradas 30.000:000$ em notas de papel-moeda; mas a divida publica externa augmentou em um anno de 36.768:655$. Os....... 97.850:528$392 em ouro, depositados no thesouro, para a garantia das emissões bancarias, estavam reduzidas a 6.950:748$, e das apolices, no valor de 28.414:500$, igualmente depositadas como lastros restavam apenas 7.825:400$.

As graves questões da politicagem não permittiram que a lei do orçamento para o exercicio de 1897 fosse promulgada antes de 30 de dezembro de 1896, e só publicada no ultimo dia do anno. Essa lei introduziu profundas alterações nas tarifas aduaneiras, aggravando taxas de grande numero de mercadorias e os direitos e multas de armazenagem, expediente, etc., de que o ministro só poude dar conhecimento ás repartições da fazenda dos Estados por telegrammas de 3 de Janeiro. O clamor, levantado pelo commercio, obrigou o ministro a fixar prazo até 31 de março para o começo das alterações de impostos estabelecidos para mercadorias embarcadas nos portos de procedencia até 31 de dezembro de 1896 e a interpretar diversas disposições da referida lei do orçamento e a adiar a execução de outras, até que o Congresso lhes désse a verdadeira intelligencia.

A situação politica empeiorava de dia para dia. Por infelicidade, a doença do presidente da Republica obrigou-o a afastar-se do governo por algum tempo. Na organisação do ministerio, feita pelo vice-presidente, tocou a pasta da fazenda ao sr. Bernardino de Campos.

Apesar de pacificado o Rio Grande do Sul, a instabilidade da ordem publica era assustadora na Capital Federal. Na Bahia surgira a agitação de Canudos...

A lei n. 427 de 9 dezembro de 1896 determinou que o Thesouro: 1º assumisse a responsabilidade exclusiva de todos os bilhetes bancarios actualmente em circulação, sendo elles, assim como os *bonus* emittidos pelo Banco da Republica substituidos por notas do thesouro, 2º procedesse gradualmente ao resgate do papel-moeda com os recursos indicados na lei; 3º entrasse em accordo com o banco, não só para a reducção ou liquidação de seu debito, dando lhe prazo rasoavel, e adquirindo, por encontro de contas, bens e propriedades uteis ao serviço publico; mas ainda para a revisão dos Estatutos, pondo os de conformidade com o regimen da lei.

Os decretos n. 2405 e 2406 de 16 de dezembro regularam a primeira parte do de 9 do mesmo mez, e declararam que ficam pertencendo á União os lastros depositados pelos bancos em garantia dos bilhetes bancarios, ora de responsabilidade exclusiva da Nação; ficando, portanto, revogado o art. 6º da lei n. 1830 de 23 de setembro de 1893.

O resgate do papel-moeda foi regulado pelo decreto nº 2412 de 28 de Dezembro de 1896, cujo art. 1º reproduz o dislate da lei n. 401 de 11 de Setembro de 1846 na parte *que manda retirar gradualmente da circulação papel-moeda, até que o seu valor attinja o de 4$ por oitava de ouro de 22 quilates*, sendo para esse fim exclusivamente destinados os seguintes recursos: 1º o producto da venda de 50 mil apolices ouro (juros 4 %), provenientes dos lastros das emissões bancarias; 2º os juros e amortizações de 80 mil contos de *bonus* convertidos; 3º as prestações com que o Banco da Republica entrar para a liquidação de sua divida ao thesouro; 4º os saldos que se verificarem annualmente nos orçamentos; 5º dois terços ou um terço do producto do arrendamento das estradas de ferro da União, conforme a taxa cambial estiver abaixo ou acima de 18 d.

Finalmente para dar cumprimento á ultima parte da lei de 9 de Dezembro, relativamente ao acordo com o Banco da Republica e reforma dos estatutos, foi promulgado o decreto n. 2408 de 22 de Dezembro, instituindo uma commissão de cinco membros, sob a presidencia do Banco da Republica, para apresentar um plano de revisão dos estatutos e relacionar os bens e propriedades do banco, que possam ser uteis ao serviço publico, avaliando os preços pelos quaes devam ser adquiridos por encontro de contas.

A commissão, nomeada em virtude desse decreto, fixou em 21.667:500$ a somma a abater da divida do banco ao thesouro, proveniente da differença entre o valor da garantia e o total das notas em circulação, calculados os juros das apolices ao cambio de 10 d; sendo firmada a divida actual do banco, feita aquella deducção, em 159.190:587$ em papel, e £ 574.621 em ouro, e reconhecendo o banco que nenhum direito lhe assiste a qualquer reclamação, por terem cessado a faculdade de emittir e os mais favores de suas extinctas concessões.

Os saldos em dinheiro, que o banco ficar devendo, serão pagos, sem juros, dentro de 20 annos, na seguinte proporção: 20 % no primeiro quinquennio; 4 % no segundo; 6 % no terceiro e 8 % no quarto e ultimo.

Conservando-se no ministerio da fazenda o sr. Bernardino de Campos, apresentou o seu novo relatorio no dia 31 de Maio de 1898. E' um documento cheio de informações sobre o estado financeiro, economico e politico do paiz, interessantes, em geral, apezar de um tanto desconnexas, ou pela pressa com que foram colhida ou pela soffreguidão de as incluir no relatorio, á medida que surgiam de suas leituras e conversações, e sobretudo apezar do odio politico, que transparece sob a capa de estudada bonhomia.

Injusto nas apreciações das causas, que determinaram e aggravaram mais e mais a situação financeira — e nisto imitou todos os seus antecessores e foi imitado pelos successores, que não cansam de os attribuir ás medidas financeiras, aliás não executadas, do governo provisorio, — insiste, com perfeita comprehensão do estadista, na necessidade inadiavel da cobrança dos direitos de importação em ouro. Mas o Congresso mostrava-se surdo aos reclamos do ministro, como já fora indifferente ás suggestões reiteradas a esse respeito do dr. Rodrigues Alves. E cada vez se tornava mais evidente a impossibilidade de equilibrar a receita e a despeza, por maiores que fossem as economias realizadas em todos os serviços, desde que as differenças de cambio, pagas pelo governo, pesavam na despeza do modo cada vez mais preponderante.

Para fazer face ás despezas excessivas — entre as quaes citaremos, além das que já foram mencionadas, a de 8.500:000$ á Companhia Metropolitana, pela rescisão do contrato para a introducção de immigrantes; o pagamento das reclamações italianas; o do armamento do exercito e o dos grandes fornecimentos do material á Estrada de Ferro Central do Brazil, cujo trafego fora profundamente perturbado. Para fazer face a essas despezas excessivas, recorreu o governo do dr. Prudente de Moraes, como fizera o do marechal Floriano, ás emissões de papel moeda.

Que havia a fazer, — quando desapparecera o credito no exterior e nem havia recursos para o pagamento do serviço das dividas, e a nação estava empobrecida, pela crise que perturbára profundamente toda a vida nacional, em todas as suas manifestações?

Assim mesmo foi realizado em Londres, por contrato de 6 de dezembro de 1897, um emprestimo de £ 2.000.000, autorizado pela lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896, que excluia declaradamente dessa autorização a emissão de papel moeda.

O cambio, que no anno de 1896, variára entre os extremos de 10 5/16 e 7 7/8, oscillou em 1897 entre 9 e 6 7/8. E em 1898 desceu ainda mais.

Isso era natural. Seria essa baixa cambial devida ás emissões de papel-moeda? Ou essas emissões foram devidas ás causas que determinaram a baixa do cambio — taes como as revoltas armadas, as grandes despezas para as conter, as perturbações constantes da ordem e as ameaças contra a ordem, os *deficits* orçamentarios, avolumados pelas differenças de cambios, o decrescimento da exportação?

Os excessos do jacobinismo foram ao extremo de attentarem, no dia 5 de novembro de 1897, contra a vida do chefe do Estado, o qual só escapou á faca assassina, pela coragem e patriotica dedicação do ministro da Guerra, marechal Bittencourt, que foi sacrificado.

Desse dia em diante, o venerando presidente da Republica soube reagir com energia contra a onda demagogica, que ameaçava subverter a patria; e a conteve pela força, — o ultimo, mas inevitavel recurso dos governos em defeza das garantias sociaes.

A calma que se seguiu, e não mais foi perturbada não permittiu é claro, pôr um paradeiro á desordem financeira; porque, do mesmo modo que os effeitos das inundações se fazem sentir, ainda por muito tempo depois que cessaram as borrascas, que lhes deram origem, aquella desordem nas finanças devia affectar durante largo periodo a vida da nação.

Com o restabelecimento da ordem material foi possivel cuidar, e effectivamente cuidou-se, de tomar medidas que permittissem ao governo pôr em ordem as finanças. Para isto era indispensavel, antes de tudo, que elle se visse livre, por algum tempo, do pesadello das differenças de cambio, que, como temos dito, annullava o effeito de todas as medidas de economia, tendentes ao equilibrio orçamentario, e concorriam, portanto, para a baixa do cambio. Essa calma sobreveio finalmente com o ajuste, feito com os representantes dos nossos credores, da suspensão das amortizações de nossas dividas externas por dez annos e do pagamento, durante tres annos, dos respectivos juros por meio de titulos vencendo juros de 5 %:

Esse acordo, conhecido pelo nome de *Funding-loan*, foi assignado do dia 15 de junho de 1898 e tem as seguintes bases.

Durante tres annos, a contar de 5 de julho de 1898, o pagamento dos juros da divida externa, dos emprestimos internos de 1879 e 1889 e á Oeste de Minas e garantias das estradas de ferro será feito pela emissão de titulos (*funding bonds*) de juros de 5 %, e ficará suspenso durante dez annos o pagamento da amortização da divida no exterior.

No 1º de janeiro de 1899, e dessa data em diante, o governo depositará o equivalente dos mesmos titulos em papel-moeda corrente á taxa cambial de 18, até o maximo de 10 milhões esterlinos *pari-passu* com a emissão desses titulos durante o periodo de tres annos no Rio de Janeiro, no London and River Plate Bank Led., London & Brasilian Bank Led. e Brasilianisch Bank fur Deutschland; sendo da mesma fórma depositado o papel moeda equivalente aos titulos emittidos de 1º de julho a 31 de dezembro de 1898. O papel-moeda depositado, ou será retirado da circulação e destruido, ou, si e quando o cambio se tornar favoravel, será applicado na compra de letras, em Londres, a favor dos srs. Rotschild & Sons, afim de ser levado ao credito do *Fund*, para o futuro pagamento em ouro, dos juros dos emprestimos e garantias das estradas de ferro. Como garantia da operação, que corresponde a um emprestimo até o maximo de £ 10.000.000, foi acceito a da Alfandega do Rio.

O dr. Campos Salles, presidente eleito, collaborou efficazmente na redacção final do accordo londrino, durante dois ou tres dias, em conferencias com os srs. Rothschild. E em carta escripta ao ministro da Fazenda de então, aquelle presidente eleito da Republica assim se exprimiu: «Com este accordo, o governo actual assentou o ponto de partida para a obra da restauração financeira: é a chave de ouro da actual administração das finanças.»

Terminaremos, por hoje, apresentando os seguintes dados, relativos ás remessas de cambios no periodo de 15 de novembro de 1895 a 15 de novembro de 1898.

Essas remessas corresponderam a..... £ 10.170.327, que custaram.............. 267.781:076$339, dando logar a um prejuizo, em differenças de cambios, de.... 177.378:178$713! A media annual desta espantosa somma, em que importaram as differenças de cambio, corresponde a um accrescimo ao *deficit* de cada um dos quatro annos citados de............ 44.314:544$678!

Si tivesse sido adoptada a cobrança em ouro dos direitos de importação, não appareceria essa verba de differença de cambios e o cambio teria sido mantido á taxa superior a 18 d.

Continuarei.

Alvaro J. de Oliveira.

Rio, 20 de outubro de 1914.

NICTHEROY

A' requisição da policia da 1ª zona foi preso em Petropolis, sendo remettido hontem para esta capital, o portuguez Manoel Corrêa de Castro, accusado de haver raptado e deshonrado a menor Adelia, filha do sr. José Grillo, morador á rua S. Lourenço.

Castro, segundo affirmam varias pessoas, é casado em Portugal e quando voltava ao Brazil, deflorou a bordo uma menor, abandonando-a ao desembarcar, pois conseguiu illudir a vigilancia da policia maritima, que já havia sido avisada do facto.

A policia deve, pois, averiguar, com cuidade, si o terrivel individuo é ou não casado.

Manoel Corrêa de Castro quando raptou a menor Adelia, era empregado da padaria da rua S. Lourenço n. 114 onde existem alguns dos seus companheiros de trabalho que o conhecem bastante.

— —

A policia da 1ª zona prendeu hontem, ás 2 horas da tarde, na Ponte Central, o menor Galdino de Azeredo Coutinho de 15 annos de edade, por haver arremessado duas pedras em Joaquim Salgueirinho.

A victima da aggressão tambem foi parar na rua de S. José, em vista da accusação que lhe fez o menor.

Assim os dois tiveram o xadrez para repouso.

— —

O commandante da guarda da Secretaria Geral, ao assumir hontem o seu posto encontrou aberta uma janella do gabinete do secretario geral e bem assim uma porta da Commissão de Emprezas e Companhias.

Chamou então o referido commandante varias pessoas, que testemunharam o facto, do qual deu parte á autoridade competente.

Que teria havido?

— —

Fazem annos hoje.

A digna professora d. Dalila Alves de Paiva Pires, esposa do estimado negociante desta praça coronel Lincoln Pires.

A galante menina Darvalina, filha do collega de imprensa Francklin Gomes de Carvalho.

A senhorita Hilda Leite Bastos, filha do capitão Avelino Leite Bastos, chefe da secção maritima da Cantareira.

O intelligente menino Moacyr, filho do estimado pharmaceutico Mario Pires.

O distincto professor sr. Raul Jorge Vidal e sua exma. esposa d. Antonia Caldas Vidal, commemoram hoje o 37º universario do seu consorcio.

— —

Conforme estava annunciado, reuniu-se ante-hontem na 4ª secção da Administração dos Correios desta cidade, a Assembléa Geral da Associação Beneficente Postal Fluminense, para discussão dos estatutos e eleição da directoria definitiva. Foi grande o numero de funccionarios postaes presentes, tendo corrido os trabalhos na maxima ordem, ficando approvados os estatutos apresentados pela commissão encarregada da sua confecção.

Foi eleita a seguinte directoria definitiva: presidente, Raphael Pinto; vice-presidente, Alberto Mendonça; thesoureiro, Octavio de Almeida Ribeiro; 1º secretario, Plinio de Carvalho Siqueira; 2º secretario, Dermeval Luiz Eanes; procurador, Carlos Frederico Aurnhsimer.

O conselho ficou assim organisado: Cornelio Lopes Junior, dr. Luiz Vieira da Silva Netto, Horacio de Carvalho, Bartholomeu Antonio dos Santos, Luiz Domingos Lino de Andrade, dr. José de Aguiar Continentino, Alberto Silva, Oscar Guanabarino Filho e Francisco Ribeiro Netto. Em attenção aos relevantes serviços prestados á classe postal pelos exmos. drs. Ignacio de Moura, Eleuterio Frazão Muniz Varella e o sr. Godofredo de Paiva, respectivamente ex-administradores e ex-contador desta administração, foram os mesmos acclamados socios honorarios.

— —

Pouco depois de 1 hora da tarde de hontem, os bombeiros foram chamados, para extinguir o fogo que lavrava em um monte de lixo da rua Marquez de Caxias n. 48, de propriedade do sr. João Rodrigues de Miranda.

Temia o proprietario da estancia que o fogo se propagasse aos montes de lenha, que alli tem em deposito, como ainda ha dias lhe aconteceu dando-lhe um prejuizo superior a um conto de réis.

Como da outra vez, não appareceu o autor do incendio, desconfiando o sr. João Miranda ser alguem que tenha o intuito de lhe fazer mal o autor ou mandante de taes incendios.

Os bombeiros accudiram ao local, sob o commando do tenente Souza Pinto, trabalhando por mais de uma hora no serviço de extincção.

A policia tomou conhecimento do facto e está empenhada em descobrir o autor do incendio.

— —

Missas funebres para amanhã:

Na Cathedral, ás 9 horas, por alma de João Lopes da Costa.

— Na capella do Rosario, em Icarahy, á mesma hora, por alma de Antonio Borges Machado.

(*Do nosso correspondente*).

— Eu?!

— Ora vamos! Hontem fingiu não me comprehender, e eu tive a fraqueza de lhe não fazer a declaração que tinha nos labios...

Gabriella sobresaltou-se.

— Hoje, continuou Darasse, não posso por mais tempo ser senhor desta paixão que me devora!

Gabriella encarou-o com supremo desdem.

— Está doido! replicou ella, levantando-se.

— Sim, estou doido de amor pela senhora.

— Julguei-o amigo de meu marido!

— Deixei de o ser no dia em que a conheci.

— O senhor é um vil, é um miseravel!

— Tudo que quizer. Mas eu amo-a e jurei que seria minha.

— Mesmo apezar do desprezo que lhe voto?

— Mesmo apezar disso. Mas não me desprezará e ha de comprehender que só eu posso assegurar a sua felicidade, agora que seu marido a abandonou.

— Saia daqui! Vejo agora que o procedimento delle é obra sua.

— Nada de palavrões! Venho propor-lhe que escolha entre os horrores da miseria e os dias de ventura que lhe offereço.

— Meu Deus! meu Deus! E é a mim que este infame ousa fazer taes propostas!

— Amo-te, Gabriella...

Darasse deu um passo em frente, e cruzando os braços disse-lhe cynicamente:

— Que diabo! parece-me que valho bem teu marido, um homem que esconde o seu verdadeiro nome!

— Não o esconderá bandido, quando tenha de castigar a tua audacia! Sae! sae da minha presença, miseravel!

— Jurei que serias minha, replicou Darasse, a rir, e has de sel-o!

— Covarde! covarde!

Neste momento ouviu-se no silencio da noite um grito terrivel.

Gabriella reconheceu a voz de Ernesto e correu para a janella que abriu.

Pelos labios de Darasse passou um sorriso sinistro de triumpho.

Um outro grito seguiu o primeiro, acompanhado do baque de um corpo pesado caindo na agua, e quasi ao mesmo tempo, chegou nas azas da briza a voz de Paulo que gritava:

— Os guardas! os guardas!

— Que quer isso dizer, meu Deus? Ernesto... Que se passou? que ruido é este?

E Gabriella, pallida e tremula, cravava o olhar esgazeado na praia onde se viam passar sombras sinistras e negras.

— Eu te explico o que se passou, disse Darasse.

Gabriella voltou-se bruscamente. Tinha-o esquecido.

— Ora ouve... continuou o miseravel com grande serenidade. Teu marido tinha-se associado a uns contrabandistas e denunciou-os...

— Mentes! Só tu poderias praticar semelhante baixeza!

— Pois sim. Mas não conseguirás convencer os outros. Sra. viscondessa de Mérullo, participo-lhe que está viuva!

Gabriella soltou um grito rouco, um só, recuou um passo e ficou immovel, como que petrificada de terror. Mas de repente, avançando para Darasse, com o olhar incendido, e a voz estrangulada, disse-lhe estas palavras:

— Assassino! assassino! Monstro! tens as mãos manchadas de sangue!...

O marselhez soltou um rugido de raiva e precipitou-se sobre a joven, prendendo-a nos seus braços robustos.

— Has de ser minha! uivava elle.

Gabriella, sob a sua apparencia de fraqueza, possuia musculos de aço. Por um esforço supremo, conseguiu soltar-se: correu para um aparador, ergueu nos braços um vaso de flores, e antes que o marselhez tivesse tempo de evitar o golpe, despedaçou-lh'o na cabeça.

Darasse, aturdido, caiu como massa inerte, banhado em sangue.

XI

Sem perder um momento, allucinada, o olhar febril, a pobre Gabriella tomou a filha nos braços e correu para fóra de casa, deixando a porta aberta.

A poucos passos cruzou-se com Paulo, que parecia estar ali de vigia, mas sem o ver.

O rapaz ficou um instante indeciso, sem saber se devia entrar na casa, ou seguir a joven: por fim decidiu-se a seguil-a.

Gabriella caminhava rapidamente, não obstante a escuridão da noite.

A joven dirigiu-se para a casa, onde [illegible] pouco depois chegava em frente da porta e puxava violentamente o cordão da campainha.